

VARIANTE LINGUÍSTICA (SOCIOLINGUISTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *variante linguística* é o conjunto específico de variáveis verbais e / ou escritas praticado pela conscin, homem ou mulher, usuária do idioma.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *variante* deriva do idioma Latim, *variare*, “variar com cores; diversificar; matizar; mudar; alterar; ser variegado; ser diferente”. Surgiu em 1813. O vocábulo *linguística* vem do idioma Francês, *linguistique*, “linguística”, emprestado ao idioma Alemão, *linguistik*, e este do idioma Latim, *lingua*, “língua como membro ou órgão animal; língua como órgão ou faculdade da palavra e da fala; linguagem; idioma de um povo”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Variação linguística. 2. Variedade idiomática. 3. Dialeto social. 4. Dialeto geográfico. 5. Subvariedade de fala.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 27 cognatos derivados do vocábulo *variante*: *invariabilidade*; *invariação*; *invariada*; *invariado*; *invariância*; *invariante*; *invariar*; *invariável*; *variabilidade*; *variação*; *variacional*; *variada*; *variadeira*; *variadela*; *variado*; *variador*; *variadora*; *variagem*; *variança*; *variância*; *variar*; *variável*; *variedade*; *variegação*; *variegada*; *variegado*; *variegar*.

Neologia. As duas expressões compostas *variante linguística tacônica* e *variante linguística tarística* são neologismos técnicos da Sociolinguisticologia.

Antonimologia: 1. Invariante linguística. 2. Invariedade idiomática. 3. Fixidez vernacular.

Estrangeirismologia: a *language awareness*; o *status* linguístico do falante; o *setting* comunicativo; o *continuum* informalidade-formalidade; a *Umgangssprache*; o português *sub-standard*; o *Black English*; o *Queen’s English*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto às interações verbais.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares pertinentes ao tema: – *Variante: diversidade linguística*. *Variante: riqueza linguística*. *Variante: idioma intralinguístico*.

Citaciologia. Eis provérbio condizente: – *In varietate concordia*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da variante linguística; o holopensene pessoal da maxicomunicabilidade; os interpensenes; a interpensenidade; os sociopensenes; a sociopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os lexicopensenes; a lexicopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade.

Fatologia: a variante linguística; a Autoparapolimaticologia alicerçando-se na linguagem culta e erudita; o conjunto de variáveis sociolinguísticas; a comunidade linguística; o comportamento linguístico natural; as expressões de situação; a descrição da fala; as frequências de usos alternativos determinando a classificação da variedade em mais ou menos culta; a língua escrita na condição de fator de unificação linguística; a feição tradicionalizante da escrita mantida pela ortografia; a defasagem entre o sistema sonoro e o escrito; o projeto Norma Urbana Culta (NURC); o dicionário de uso; a gramática do Português falado; a existência de mais semelhanças em comparação com as diferenças entre as variedades do Português no Brasil (Ano-base: 2012); a hierarquia entre as variantes linguísticas sendo reflexo das interações políticas e econômicas da sociedade; o preconceito linguístico; o julgamento equivocado das variantes a partir de critérios não linguísticos; a irrefreabilidade das mudanças linguísticas; a coexistência entre variedades linguísticas; a diglossia; a História da Língua; a autorreflexão linguística; a reperspectivação dos ví-

cios de linguagem; a “punição” sociolinguística; a competência sociolinguística; a autorreeducação linguística.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a interação laringoacra-palmochaca; o *rapport* energético criado com os interlocutores pelo emprego de variante linguística; a auto-herança linguística multiexistencial governando os usos avançados do idioleto da conscin.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo língua-sociedade*; o *sinergismo diferenças socioculturais-diferenças linguísticas*; o *sinergismo diversidade consciencial-diversidade linguística*; o *sinergismo variedades sincrônicas-variedades diacrônicas*; o *sinergismo corpus de língua falada (CLF)-corpus de língua escrita (CLE)*; o *sinergismo gêneros textuais-gêneros discursivos*; o *sinergismo interassistencial erudição-coloquialismo*.

Principiologia: o *princípio coloquial*; o *princípio da variação linguística*; o *princípio da economia linguística*; o *princípio da inteligibilidade comunicativa*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de todo professor ser professor de língua*; o *princípio da descrença* orientando as pesquisas multilinguísticas.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* orientando a análise e o uso do confor atuante nas comunicações interconscienciais *urbi et orbi*.

Teoriologia: a *Teoria da Sociolinguística Variacionista*.

Tecnologia: a *técnica da identificação da variante adequada ao contexto comunicativo interassistencial*; a *técnica da sobreposição cosmoética de variedades linguísticas*; a *técnica da comparação diacrônica intralinguística*; a *técnica da comparação sincrônica interlinguística*.

Voluntariologia: o *voluntariado ativo na docência itinerante*.

Laboratoriologia: o *laboratório da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mental-somático (Tertularium, Holociclo, Holoteca)*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível dos Linguistas*; o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*; o *Colégio Invisível dos Filólogos*; o *Colégio Invisível dos Sociolinguistas*; o *Colégio Invisível dos Tradutores*; o *Colégio Invisível dos Lexicólogos*; o *Colégio Invisível dos Políglotas*.

Efeitologia: o *efeito da variante linguística na desrepressão comunicativa*; o *efeito reforçador da autoconfiança comunicativa*; o *efeito da variante linguística sobre o desembaraço intelectual*; o *efeito da variante linguística sobre o deslanche autexpressivo*; o *efeito da tradução intralinguística*; o *efeito da mistura de estilos*; o *efeito do autopolineuroléxico na escolha da variante*.

Ciclologia: o *ciclo do estudo lexicológico*; o *ciclo lexicólogo-lexicógrafo-enciclopedista*; o *ciclo iterativo do confor*.

Enumerologia: a *linguagem vulgar*; a *linguagem popular*; a *linguagem corruptora*; a *linguagem comum*; a *linguagem culta*; a *linguagem preciosa*; a *linguagem mentalsomática*. O *gênio da língua*; a *índole da língua*; o *espírito da língua*; a *tendência da língua*; o *idiotismo da língua*; a *idiosincrasia da língua*; o *holopensene da língua*.

Binomiologia: o *binômio língua-liberdade*; o *binômio aceitabilidade-adequabilidade*; o *binômio variantes condicionadas-variantes livres*; o *binômio campo de dispersão-margem de segurança*; o *binômio mudança de variante-mudança metafórica*; o *binômio idioleto receptivo-idioleto produtivo*; o *binômio Português brasileiro-Português europeu*.

Interaciologia: a *interação langue-parole*; a *interação competência-performance*; a *interação professor-aluno*; a *interação texto-gramática*; a *interação fatores intralinguísticos-fatores extralinguísticos*; a *interação comunicação de massa-linguagem comum*; a *interação variante popular-variante erudita* na evolução do idioma.

Crescendologia: o *crescendo da abordagem técnica ao idioma*; o *crescendo criação–padronização–cultivo de modelo do idioma*; o *crescendo imposição de variante–estigmatização linguística–preconceito linguístico*; o *crescendo variação diatópica–mudança linguística (Linguística Histórica)*; o *crescendo variação linguística–mudança diacrônica*; o *crescendo errado ontem–certo hoje*; o *crescendo variedade linguística–repertório verbal*.

Trinomiologia: o *trinômio variantes combinatórias–variantes individuais–variantes estilísticas*; o *trinômio alofones-alomorfes-alotagmas*; o *trinômio distribuição semântica–rubrica lexicológica–registro linguístico*; o *trinômio falante-ouvinte-situação*; o *trinômio fala–letramento–inclusão social*; o *trinômio Comunicologia-Didática- Parapedagogiologia*; o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio primeira articulação–segunda articulação–elementos suprasegmentais–signos prosódicos*; o *polinômio da comunicação verbal remetente-mensagem–destinatário-contexto-canal-código*; o *polinômio emissão-transmissão-recepção-feedback*; o *polinômio variação diafásica–variação diatópica–variação diastrática–variação parapsíquica*; o *polinômio variáveis fonéticas-sintáticas-lexicais-semânticas-pragmáticas*; o *polinômio da variação estilística registro vulgar–registro familiar–registro coloquial–registro formal–registro literário–registro erudito*; o *polinômio regionalismo–informalidade–sotaque–jargão–tecnoleto*.

Antagonismologia: o *antagonismo influenciado pelo idioma / influenciador do idioma*; o *antagonismo nível culto / nível popular levado ao extremo criando dialetos*; o *antagonismo tendências livres / tendências refeedadas*; o *antagonismo Ciência / tradição dogmática*; o *antagonismo variantes de prestígio / variantes estigmatizadas*; o *antagonismo linguagem adulta / linguagem infantil*; o *antagonismo linguagem masculina / linguagem feminina*.

Paradoxologia: o *paradoxo de Sausurre resolvido*; o *paradoxo evolutivo de se dominar as variantes linguísticas para poder superá-las (conscienciês)*.

Politicologia: a política de educação da língua materna (letramento) baseada na exposição aos mais diversos tipos de textos e na prática dos mais diversos tipos de escrita.

Filiologia: a *glossofilia*; a *verbofilia*; a *logofilia*; a *filofilia*; a *cogniciofilia*; a *interaciofilia*; a *conscienciofilia*; a *conviviofilia*; a *linguisticofilia*; a *comunicofilia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da apriorismose na Linguística*.

Mitologia: o *mito da unidade linguística*; o *mito da superioridade linguística*; o *mito de se falar do jeito como se escreve*; os *mitos geradores de preconceito linguístico*; o *mito do ideal de língua*; o *mito do Português errado*; o *mito do Português difícil*.

Holotecologia: a *gramaticoteca*; a *linguisticoteca*; a *idiomatoteca*; a *lexicoteca*; a *encicloteca*; a *comunicoteca*; a *educacioteca*.

Interdisciplinologia: a *Sociolinguisticologia*; a *Pragmática*; a *Dialetologia*; a *Glottodidática*; a *Psicolinguística*; a *Linguisticologia*; a *Sociologia*; a *Conviviologia*; a *Comunicologia*; a *Interassistenciologia*; a *Intrafisicologia*; a *Interconscienciologia*; a *Evoluciolgia*; a *Experimentologia*; a *Estilologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *profissional da linguagem*; o *linguista*; o *gramaticista tradicionalista*; o *comunicólogo*; o *professor de Conscienciologia*; o *epicon*; o *conscienciólogo*.

Femininologia: a *profissional da linguagem*; a *linguista*; a *gramaticista tradicionalista*; a *comunicóloga*; a *professora de Conscienciologia*; a *epicon*; a *consciencióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens verbetographus*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Ho-*

mo sapiens scriptor; o Homo sapiens eruditus; o Homo sapiens pancognitor; o Homo sapiens holophilosophus.

V. Argumentologia

Exemplologia: variante linguística *tacônica* = a variação empregada com intenção manipuladora própria das abordagens melífluas; variante linguística *tarística* = a variação empregada com intenção interassistencial, própria das abordagens ortopensênicas.

Culturologia: a *cultura linguística*; o *intercâmbio cultural*; a *cultura da sociabilidade sadia*; a *cultura da Interassistenciologia*; a *Multiculturologia*; a *cultura filológica*; a *cultura letrada*.

Extralinguístico. Conforme a *Parassociologia*, eis, por exemplo, 40 fatores extralinguísticos condicionando as variantes linguísticas, classificados em 4 categorias e apresentados em ordem lógica:

A. Variantes geográficas:

01. **Urbana:** linguagem urbana.
02. **Rural:** linguagem rural.
03. **Regional:** linguajar localizado.

B. Variantes socioculturais:

04. **Idade.**
05. **Gênero.**
06. **Etnia.**
07. **Profissão.**
08. **Classe:** social.
09. **Economicidade:** posição econômica.
10. **Formação:** grau de escolaridade.
11. **Intelectualidade:** nível cultural.
12. **Tradição:** apego a tradições familiares.
13. **Partidarismo:** filiação político-partidária.
14. **Religiosidade:** crenças.
15. **Princípios:** morais e /ou filosóficos.
16. **Atividades:** esportivas e / ou de lazer.
17. **Interesses.**
18. **Procedência:** geográfica.
19. **Mesologia:** meio de criação.
20. **Residência:** atual.
21. **Atitude:** perante a língua.

C. Variantes estilísticas:

22. **Ambiente:** da interação.
23. **Coparticipantes:** conscins presentes.
24. **Tema.**
25. **Higidez:** estado emocional dos interlocutores.
26. **Intimidade:** grau de intimidade dos interlocutores.
27. **Esteticidade:** predileções estéticas pessoais.
28. **Preferências:** artístico-literárias.

D. Variantes parapsíquicas:

29. **Consciexes:** presentes no contexto comunicativo.

30. **Retroego:** manifestação de retroego no ato comunicativo.
31. **Sincronia:** influência holopensênica de cultura contemporânea na autexpressão.
32. **Diacronia:** influência holopensênica de cultura passada na interação verbal.
33. **Iscagem:** inconsciente de consciexes afetando a expressão mais lúcida.
34. **Acoplamento:** com consciexes de procedência cultural específica.
35. **Assim:** favorecendo o denominador comum interativo interassistencial.
36. **Assédio:** de retrovida em cultura específica condicionando o coloquialismo.
37. **Amparo:** influência de amparadores de função na escolha da variação adequada.
38. **Telepatia:** determinando o confor a ser expresso.
39. **Psicografia:** estabelecendo a variante a ser empregada.
40. **Autoconsciência:** multidimensional, sobretudo quanto à bagagem holomnemônica.

Intralinguístico. Sob a ótica da *Linguisticologia*, eis, por exemplo, 20 fatores intralinguísticos, ou fenômenos linguísticos, listados em ordem alfabética, influenciando as diversas variantes do Português do Brasil (Ano-base: 2012), especialmente a língua falada:

01. **Analogia:** decorrente da analogia linguística.
02. **Arcaísmo:** presença de arcaísmos regionalizados.
03. **Assimilação:** do “nd” pelo “n”; do “mb” pelo “m”.
04. **Contração:** das proparoxítonas em paroxítonas.
05. **Corte:** do “r” no final dos verbos no infinitivo.
06. **Desnasalização:** das vogais postônicas.
07. **Hipercorreção:** da forma padrão.
08. **Iotização:** transformação do “lh” em “i”.
09. **Monotongaço:** do “ou” em “o”; do “ei” em “e”.
10. **Partícula:** o “se” atuando enquanto sujeito impessoal.
11. **Plural:** eliminação das marcas de plural redundantes.
12. **Pronominalização:** pronome pessoal reto como objeto direto.
13. **Reanálise:** sintática dos verbos impessoais.
14. **Redução:** do “e” e “o” átonos pretônicos.
15. **Regência:** regências verbais com preposições diversas.
16. **Relativização:** as estratégias de uso do pronome relativo.
17. **Rotacização:** do “l” nos encontros consonantais.
18. **Simplificação:** das conjugações verbais.
19. **Subjuntivo:** a baixa frequência de uso do subjuntivo.
20. **Sujeito:** uso do pronome oblíquo “mim” como sujeito de infinitivo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a variante linguística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
02. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
03. **Coloquialismo:** Conviviologia; Neutro.
04. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
05. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
06. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
07. **Interlocução:** Coloquiologia; Neutro.
08. **Jargão:** Comunicologia; Neutro.
09. **Linguagem corruptora:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Linguagem erudita:** Erudiciologia; Neutro.
11. **Língua materna:** Comunicologia; Neutro.

12. **Linguagem mentalsomática:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Princípio coloquial:** Coloquiologia; Neutro.
14. **Variação vernacular:** Conformática; Neutro.
15. **Variante gramatical:** Gramaticologia; Neutro.

O SABER TEÁTICO DAS VARIANTES LINGUÍSTICAS PROPICIA AO INTERMISSIVISTA MANEJAR MELHOR A LÍNGUA E, CONSEQUENTEMENTE, MAXIMIZAR OS EFEITOS DAS ABORDAGENS COMUNICATIVAS INTERASSISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está consciente para a realidade da variação linguística? Como aborda tal fato, com desconhecimento e preconceito ou de modo técnico e inter-assistencial?

Bibliografia Específica:

01. **Alkmin**, Tânia Maria; *Sociolinguística Parte I: Introdução à Linguística*; apes. Sírio Possenti; Vol. I; 294 p.; 6 citações; 9 enus.; 67 refs.; 22,5 x 16 cm; br.; 4ª Ed.; *Cortez*; São Paulo, SP; 2004; páginas 21 a 47.
02. **Bagno**, Marcos; *A Língua de Eulália: Novela Sociolinguística*; 220 p.; 22 caps.; 5 citações; 10 enus.; 7 ilus.; 51 tabs.; 40 refs.; 21 x 14 cm; br.; 17ª Ed.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2011; páginas 5 a 219.
03. **Idem**; *Português ou Brasileiro? Um Convite à Pesquisa*; 182 p.; 8 caps.; 54 citações; 46 enus.; 11 ilus.; 3 gráfs.; 2 siglas; 49 tabs.; 97 refs.; 23 x 16 cm; br.; 5ª Ed.; *Parábola*; São Paulo, SP; 2004; páginas 81 a 108 e 123 a 156.
04. **Idem**; *Preconceito Linguístico: o que é, como se faz*; 186 p.; 4 caps.; 64 citações; 17 enus.; 1 esquema; 2 gráfs.; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 26 refs.; 1 anexo; 17 x 12 cm; br.; 43ª Ed.; *Edições Loyola*; São Paulo, SP; 2006; páginas 5 a 186.
05. **Bechara**, Evanildo; *Ensino da Gramática: Opressão? Liberdade?*; 78 p.; 6 caps.; 17 enus.; 3 citações; glos. 55 termos; 15 refs.; 18 x 12 cm; br.; 12ª Ed.; *Ática*; São Paulo, SP; 2006; páginas 67 e 68.
06. **Camacho**, Roberto Gomes; *Sociolinguística Parte II: Introdução à Linguística*; apes. Sírio Possenti; Vol. I; 294 p.; 3 citações; 3 tabs.; 28 refs.; 22,5 x 16 cm; br.; 4ª Ed.; *Cortez*; São Paulo, SP; 2004; páginas 49 a 61.
07. **Giacomozzi**, Gilio; *et al.*; *Dicionário de Gramática*; 400 p.; 44 abrevs.; 19 enus.; 622 fichários; glos. 2.776 termos; 99 ilus.; 6 símbolos; 25 tabs.; 8 anexos; alf.; 27 x 19 cm; br.; *FTD*; São Paulo, SP; 2004; páginas 189 e 290.
08. **Luft**, Celso Pedro; *Língua & Liberdade: Por uma Nova Concepção da Língua Materna e seu Ensino*; Coleção Universidade Livre; 110 p.; 6 caps.; 1 citação; 10 enus.; 1 esquema; 18 x 12 cm; br.; 3ª Ed.; *L&PM Editores*; Porto Alegre, RS; 1985; páginas 3 a 78.
09. **Preti**, Dino; *Sociolinguística: Os Níveis de Fala – um Estudo Sociolinguístico do Diálogo na Literatura Brasileira*; 174 p.; 4 caps.; 365 citações; 6 enus.; 4 esquemas; 2 ilus.; 4 tabs.; 62 refs.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed.; 1ª reimpr.; *EDUSP*; São Paulo, SP; 2003; páginas 11 a 41 e 61 a 68.
10. **Tarallo**, Fernando; *A Pesquisa Sociolinguística*; Série Princípios; 96 p.; 6 caps.; 2 citações; 22 enus.; 2 esquemas; 7 ilus.; 7 tabs.; glos. 37 termos; 8 refs.; 18 x 12 cm; br.; 7ª Ed.; 2ª reimpr.; *Ática*; São Paulo, SP; 2011; páginas 85 a 88.
11. **Trask**, Robert Lawrence “Larry”; *Dicionário de Linguagem e Linguística (Key Concepts in Language and Linguistics)*; revisores Ingedore Villaça Koch; & Thaís Cristófaros Silva; trad. Rodolfo Ilari; 364 p.; glos. 288 termos; 39 ilus.; 799 refs.; 9 apênds.; alf.; 16 x 23 cm; enc.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2004; páginas 94, 95, 203, 204, 222, 223, 277, 278, 303, 313, 314, 317 a 320, 326 e 327.

O. M.